

A atuação do Proamima no Piracicimirim

O bairro do Piracicimirim é a área de atuação do Proamima-Projeto de atuação junto ao Migrante e à População Marginalizada de Piracicaba. Caracterizando-se pela integração de doze órgãos que atuavam isoladamente, o Proamima visa desenvolver conhecimentos básicos que possibilitem a integração do homem marginalizado, como elemento participante do desenvolvimento.

A função do estudo das áreas periféricas de Piracicaba, o Proamima definiu pelo Bairro Piracicimirim como unidade de intervenção. Escolha justificou-se pelo fato do bairro apresentar: baixo nível sócio-econômico; incidência de esquistossomose; alto índice de natalidade; necessidade de implantação de recurso de infraestrutura e por ser considerada uma área em desenvolvimento da comunidade, estando localizada próximo ao Distrito Industrial, possuindo muitos terrenos baldios. Dia a dia cresce o número de construções, quer pelo interesse de imobiliárias que para ali voltaram sua atenção, quer pelo número de migrantes fixando seus barracos.

O Proamima se propôs a uma racionalização do atendimento à população marginalizada, através da integração e dinamização dos recursos existentes, quer sejam de âmbito particular, municipal, estadual ou federal, tais como: Secretaria da Promoção Social do Estado;

Prefeitura Municipal através da Secretaria de Educação, Saúde e Promoção Social; Centro de Saúde; Delegacia de Ensino; Esalq-Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; INPS-Instituto de Previdência Social; Lions "Noiva da Colina"; Assistência Social da Paróquia Bom Jesus; Obra do Berco Menino Jesus; Guarda Mirim; Guarda Municipal e LBA-Legião Brasileira de Assistência.

A intervenção na área ocorreu em fevereiro de 1976 a nível de grupos e comunidade, atingindo 465 elementos em nível de grupo e 4.914 em comunidade, isto até 1976. De janeiro a junho de 1977, em comunidade, perfizeram um total de 3.963 elementos atingidos.

Sônia Maria, Assistente Social do Proamima, afirmou na tarde de ontem que — "este projeto é financiado 70 por cento pela Secretaria de Promoção Social do Estado e 30 por cento pela Prefeitura Municipal. Com isto já conseguimos dinamizar os programas de semi-profissionalização (artesanato em couro, bordado, culinária) executados pela Assistente Social da Paróquia Bom Jesus, abrangendo um número de 72 participantes. "Formamos e dinamizamos também — continua Sônia — grupos de gestantes e grupos de mães, com elas desenvolvemos um programa educativo sobre higiene pré-natal e puericultura, relacionamento familiar, educação dos filhos, prevenção de acidentes e primeiros socorros; tudo isto através do Centro de Saúde, Obra do Berco Menino Jesus, Grupo de Voluntários e Equipe do Proamima. Nesta área atingimos 39 elementos da comunidade. Ainda segundo informações da Assistente Social, Sônia Maria, houve no Piracicimirim a formação de um grupo de aposentados e pensionistas do INPS, de ambos os sexos, que se reúnem para lazer, para ouvir palestras instrutivas e outras atividades adequadas como tapeçaria e outros artesanatos.

Também não falta grupo de recreação — explica ela — pois através do Centro Comunitário do bairro, motivamos a formação de nove grupos de menores e adolescentes atingindo 272 elementos. Isto tudo em termos de grupo.

Em nível de comunidade, através de palestras, do SOM-Serviço Odontológico Municipal — desenvolvemos um programa de educação sanitária-odontológica. Previdência Social também foi assunto para palestras através da promoção do INPS, conscientização dos direitos e



O Proamima se propôs a uma racionalização do atendimento à população marginalizada do Piracicimirim.

bre seus direitos junto à Previdência, combate à esquistossomose e parasitose intestinais; nestas palestras também participaram funcionárias do Centro de Saúde, Delegacia de Ensino e foi montado um programa a longo prazo. Obtivemos valiosa colaboração do Departamento de Zoologia da Esalq, no levantamento croplológico do bairro encaminhando os necessários de tratamentos, ao Centro de Saúde, a fim de serem matriculados e tratados.

Mas este é um programa a longo prazo e não podemos mostrar resultados práticos em grande número tão já.

Pela primeira vez, enfatizou a Assistente Social Sônia, um projeto de promoção social conseguiu fazer um levantamento sócio-econômico de um bairro, focalizando todas as suas necessidades e ajustando todos os elementos para intervir em seu atendimento, obtendo a cooperação da comunidade, que teve consciência de estar sendo atendida e ela mesma cooperando para a melhoria de vida da população marginalizada. Realmente, foi um projeto-piloto que apresentou reação positiva, devolvendo aos que nela se envolveram aquela satisfação de dar ao ser humano a solidariedade e a compreensão dos responsáveis pela melhoria do nível de vida da população.

bre seus direitos junto à Previdência, combate à esquistossomose e parasitose intestinais; nestas palestras também participaram funcionárias do Centro de Saúde, Delegacia de Ensino e foi montado um programa a longo prazo. Obtivemos valiosa colaboração do Departamento de Zoologia da Esalq, no levantamento croplológico do bairro encaminhando os necessários de tratamentos, ao Centro de Saúde, a fim de serem matriculados e tratados.

Mas este é um programa a longo prazo e não podemos mostrar resultados práticos em grande número tão já.

Pela primeira vez, enfatizou a Assistente Social Sônia, um projeto de promoção social conseguiu fazer um levantamento sócio-econômico de um bairro, focalizando todas as suas necessidades e ajustando todos os elementos para intervir em seu atendimento, obtendo a cooperação da comunidade, que teve consciência de estar sendo atendida e ela mesma cooperando para a melhoria de vida da população marginalizada. Realmente, foi um projeto-piloto que apresentou reação positiva, devolvendo aos que nela se envolveram aquela satisfação de dar ao ser humano a solidariedade e a compreensão dos responsáveis pela melhoria do nível de vida da população.

bre seus direitos junto à Previdência, combate à esquistossomose e parasitose intestinais; nestas palestras também participaram funcionárias do Centro de Saúde, Delegacia de Ensino e foi montado um programa a longo prazo. Obtivemos valiosa colaboração do Departamento de Zoologia da Esalq, no levantamento croplológico do bairro encaminhando os necessários de tratamentos, ao Centro de Saúde, a fim de serem matriculados e tratados.

Mas este é um programa a longo prazo e não podemos mostrar resultados práticos em grande número tão já.

Pela primeira vez, enfatizou a Assistente Social Sônia, um projeto de promoção social conseguiu fazer um levantamento sócio-econômico de um bairro, focalizando todas as suas necessidades e ajustando todos os elementos para intervir em seu atendimento, obtendo a cooperação da comunidade, que teve consciência de estar sendo atendida e ela mesma cooperando para a melhoria de vida da população marginalizada. Realmente, foi um projeto-piloto que apresentou reação positiva, devolvendo aos que nela se envolveram aquela satisfação de dar ao ser humano a solidariedade e a compreensão dos responsáveis pela melhoria do nível de vida da população.

Secretaria de Cultura volta a promover Cultura em Piracicaba

Das trinta Corporações Municipais convidadas a participar do Festival de Bandas em Piracicaba, dia 28, apenas cinco aceitaram o convite.

A organização está a cargo do Secretário de Educação, Cultura e Promoção Social da Prefeitura, Alfredo Lineu Cardoso, que explica o porquê de ser ele o responsável por esta promoção que encerrará a programação festiva de aniversário da cidade, e não o Dac — Departamento de Ação Cultural, que tem cuidado das promoções culturais na cidade.

Quando montamos a programação do aniversário da cidade o Dac estava sobrecarregado de promoções. Como nos anos anteriores esta organização foi do Departamento Municipal de Turismo e a cargo também da minha secretaria, estou bem por dentro do assunto e me prontifiquei a cuidar da promoção — disse Lineu.

Contando com a colaboração do maestro Osvaldo Pettermann, Lineu afirmou que este ano o Festival não será um concurso como muitos pensam.

Achamos melhor dar um troféu para cada participante, diz ele. Concurso é muito subjetivo, julgar banda é muito difícil, por este motivo resolvemos ofertar troféus e um jantar de confraternização aos músicos.

Estarão participando bandas das cidades vizinhas de Santa Bárbara D'Oeste, Leme, Jacareí, Mairinque e Rio Claro.

Estas bandas nada receberão para apresentarse em Piracicaba, apenas vão receber um troféu de participação, assegurou Lineu.

Quanto ao jantar, bastante indeciso Lineu tentou explicar dizendo: até hoje pela manhã, pensávamos em fazer o jantar dos músicos no restaurante da Guarda Mirim. Só

agora é que constatamos que não há lugar para as 350 músicas que virão. Hoje mesmo pretendo entrar em contato com a Escola Industrial para acertar e acreditar que provavelmente seja lá".

Não está tudo em ordem ainda, por que as confirmações vieram muito em cima da hora, justificou Lineu. Mandamos os convites dia 26 de julho, pedimos respostas até 15 de agosto e só agora é que as cidades estão confirmando o que atrasou a organização. Provavelmente será o maestro Pettermann que dirigirá o Festival apresentando as bandas no palanque, porque eu confesso que não tenho jeito para isto; ou quem sabe arrumaremos um mestre de cerimônia, disse Lineu bastante embaraçado quando não soube dizer quem iria apresentar as bandas e quem val receber os músicos e cuidar de outros detalhes da organização.

Os músicos vão ser recebidos informalmente na frente do Mercado Municipal, acho que o prefeito estará presente, isto às 17 horas onde ficarão até às 19 horas. Do mercado sairão para o desfile pela cidade, enquanto que a Banda União Operária estará na Praça José Bonifácio se apresentando e alertando o público. Na praça as bandas se reunirão e farão suas apresentações a partir das 19 horas, concluiu Lineu.

COLABORE COM OS CEGOS DE PIRACICABA

Comprando vassouras, espanadores, escovas e utilidades domesticas em geral

LOCAIS DE VENDAS: Todas Feiras-Livres de Piracicaba

SEDE DO NUCLEO: Rua do Vergueiro, 576 — Fone 22-4936

BAZAR BENEFICENTE: Rua Benjamin Constant, 694 — Rua Boa Morte, 1103

Tipografia Santa Cruz

Prox. rua São João NOVO ENDEREÇO: R. Marechal Deodoro, 1397

Vá ao RESTAURANTE MIRANTE saborear o delicioso CHURRASCO DE CARNEIRO

FOTOS EM GERAL



FONE: 33-3091

Instituto Cultural Italo Brasileiro

"UMA REALIDADE PIRACICABANA"

União e progresso unindo as famílias piracicabanas. 26 anos de trabalho oferecendo entretenimento, lazer e momentos felizes.

Em 16 de agosto de 1951, uma plêiade de homens idealistas fundava em Piracicaba, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro, cuja finalidade era, e continua sendo, a de difundir a língua italiana e a brasileira.

Assim sendo, abnegadas diretorias contribuíram o máximo possível para que o Italo-Brasileiro fosse esta realidade inquestionável, tal como se apresenta atualmente, oferecendo aos seus associados na parte social, filmes, brincadeiras, dançantes, bailes, etc.

A parte esportiva consiste: bocce, basquete, voleibol, natação, futebol, etc.

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro possui

sua sede na cidade, contendo secretaria, bar, salão de festas. Sua sede está localizada à rua D. Pedro II, 781.

Na sua extraordinária sede de campo, no bairro do Sertãozinho, a atual diretoria demonstrando uma visão empreendedora e, sobretudo de investimento, adquiriu a área onde está situado o seu Clube de Campo.

Lá existem as seguintes dependências: Play-Ground, bocce, salão de bailes, quadras de basquetebol e voleibol, restaurante, berçário, salão de jogos, piscinas, campos de futebol, quadras de futebol de salão, e em andamento obras de construção da nova piscina e outras muitas regalias aos senhores associados e suas famílias.

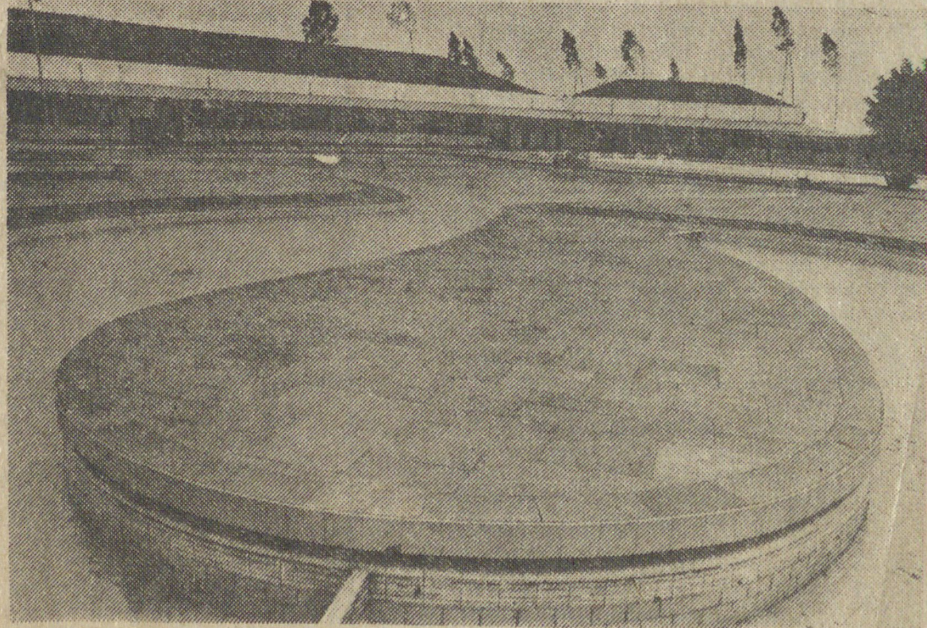
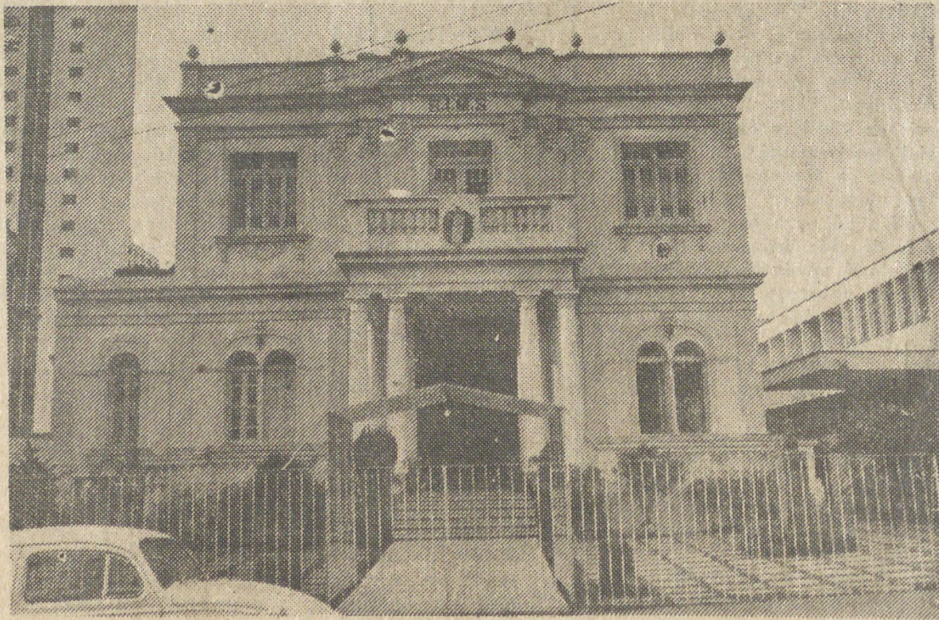
A atual diretoria está assim constituída:

- Presidente: Sr. Braz Rosilio
- 1.º vice-presidente: José Henrique Usberti
- 2.º vice-presidente: Eduardo Goldschmidt
- 1.º secretário: Antonio de Padua Sartori
- 2.º secretário: Antonio Lorival Spaduto
- 1.º tesoureiro: João Luiz Buló
- 2.º tesoureiro: Valdemar Rossilio

Conselho Fiscal: Dorival Oehnyca, José Modulo e José Lazaro Bardo

Presidente do Conselho Deliberativo: Antonio Monteiro

Secretario: Nelson Mendes



O aconselhamento pré-nupcial e pré-concepcional

MARIA AMARAL GUERRINI

Muito pouco se divulga sobre aconselhamento genético pré-nupcial ou pré-concepcional. Consequentemente muita gente ainda desconhece a sua importância e significado. Por outro lado, ouve-se falar em doenças congênitas e hereditárias, de certas anomalias, que trazem defeitos físicos e mentais para os portadores e grandes problemas psicológicos e sociais para os seus pais.

Daremos aqui um pequeno esclarecimento para os leigos interessados no assunto. Diferentemente das doenças congênitas são aquelas que a criança adquire durante a sua formação, quando ainda dentro do organismo materno, como por exemplo, a sífilis. A mãe sífilítica transmite a doença ao filho durante a gestação. Citamos também a rubéola congênita, causa de mal formação fetais quando a mulher a adquire nos três primeiros meses de gravidez. Doenças hereditárias são aquelas causadas por gens anormais ou defeitos cromossômicos.

Melhor explicando, todas as nossas características são determinadas por gens localizados numa unidade chamada cromossomo. Em cada uma de nossas células existem 46 cromossomos, excetuando-se as células reprodutoras, que pela sua função de perpetuar a espécie, possuem apenas a metade: 23. No processo da reprodução, juntam-se os 23 cromossomos paternos e os 23 maternos, e novamente teremos um organismo com 46 cromossomos.

Voltemos a focalizar os gens, que reunidos, formam os cromossomos. Podem ser dominantes e recessivos. Dominantes, quando sozinhos apresentam uma determinada característica da pessoa como por exemplo, o gen de olhos escuros. Recessivos, quando será necessária a presença de 2 gens para a característica, como por exemplo, gen de olhos claros. Entretanto, uma pessoa portadora de um gen para a cor escura e um para a cor clara, terá olhos escuros, pela dominância do gen escuro, mas poderá transmitir o gen claro que se mantém em xeque para a descendência. Isto significa que casais de olhos escuros poderão ter filhos de olhos claros, quando possuírem gen de olhos claros recessivo, escondido. Os gens escondidos são muitos na espécie humana e muitas doenças hereditárias são por eles transmitidas. Muitos pais normais têm filhos doentes por carregarem, sem saber, o gen escondido. Daí compreendermos o perigo que representa o casamento entre consanguíneos, ou seja, entre parentes. Entende-se, perfeitamente, que dois indivíduos da mesma descendência estejam mais sujeitos a carregarem o gen recessivo que dois indivíduos tomados ao acaso num meio qualquer.

As doenças causadas por gens encobertos ou recessivos, são muitas. Citamos alguns exemplos: *idiotia amaurótica infantil*, *trissomia por síndrome de Down*, *enfraquecimento muscular* e *deficiência mental* acentuada, geralmente acarretando morte antes do fim do terceiro ano; a *hemofilia*, defeito de coagulação do sangue, ligado ao cromossomo X; a *idiotia fenilpirúvica*, perturbação hereditária do metabolismo, que acarreta deficiência mental; o *daltonismo*, incapacidade de distinguir o verde do vermelho, etc. Destaquemos ainda, outras doenças genéticas ou hereditárias, capazes de trazer complicações, e mesmo a morte, para o bebê, como a *eritroblastose fetal* (fator Rh), o *mongolismo*, causado por translocação cromossômica localizada em um dos genitores originando retardamento físico e mental, etc.

São conhecidas famílias inteiras taradas, com deficiências mentais graves, gerando uma série de idiotas, surdos, mudos, alcoólatras, criminosos, etc.

A profilaxia desses males físicos e morais de origem hereditária, está no aconselhamento genético que se pode encontrar em alguns grandes centros como o Laboratório de Genética Humana, do Departamento de Biologia, da Universidade de São Paulo. O aconselhamento genético, consiste em orientar os casais que têm filhos com anomalias hereditárias, como o mongolismo, apontando os riscos que terá esse casal de gerar outra criança doente. Será o meio de proteger o bebê antes mesmo de ser concebido, esclarecendo os pais sobre os riscos de morte, ou pelo menos, de imperfeita formação, sob forma de taras degenerativas, defeitos congênitos diversos, etc.

De grande importância é o exame médico pré-nupcial que se preocupa com a saúde do casal e de sua futura prole. Visa não somente os males hereditários como os ambientais (doenças contagiosas, tóxicas), fatores que debilitam ou diminuem a resistência dos genitores condicionando a produção de células germinativas dotadas de menor vitalidade.

Modernamente é possível, por meio de exames de laboratórios, obter informações a respeito de inúmeras doenças genéticas. São testes, análises de sangue, de urina, etc.

Os diagnósticos pré-natais, hoje, já são feitos nos grandes centros e, já é possível saber mesmo antes do nascimento, se a criança apresenta deficiências, as possibilidades de tratamento, etc. É o caso da amniocentese, que consiste em retirar com uma agulha o líquido amniótico; a endoaminioscopia, sistema ótico com retirada de gotas de sangue, etc, que permitem fazer um diagnóstico pré-natal a umas dezenas de doenças. Seriam empregadas essas técnicas em mulheres com mais de 35 anos ou que tiverem filhos com doença hereditária. Entretanto, a maioria desses diagnósticos pré-natais, se encontra ainda em estado experimental e muitos ainda duvidam de seus resultados positivos, pois na maioria das vezes servem apenas como teste de aborto.

Maiores importâncias deveríamos dar à divulgação do aconselhamento genético pré-nupcial, responsabilizando o casal pelo direito que a toda criança deve ser assegurado "o direito de ser bem nascido".

Maria Amaral Guerrini

Profa. de Biologia Educacional

do Col. Est. "Mello Moraes"

A propósito de Getulio Vargas

OLIVEIRA MENDES

De quando em quando é salutar o recuo no tempo, recordando os idos que se fizeram História, pois nos facilitam a compreensão do presente, alertam-nos a respeito dos imprevisíveis da marcha da humanidade. A centuria que estamos vivendo, recebida com tanto entusiasmo no dealbar do século, é bem o exemplo de quanto as emoções nos perturbam a análise, levando-nos a erros de perspectiva, de consequências até dramáticas, como no caso das duas Grandes Guerras, de 1.914-18, de 1.939-45.

Ainda eramos adolescentes quando caiu a primeira República, quando, sem entender nada de política, assistimos à vitória de Getulio Vargas em 1.930, inaugurando um longo período de nossa evolução, o que ninguém esperava, por mais sabido que fosse. Por teimosia de Washington Luis, contrariando desejos de Minas, o paulista Julio Prestes foi candidato a sua sucessão, vencendo as eleições, mas deixando inconformados os adversários — o pleito foi tido como fraudulento, até então coisa corriqueira — daí resultando a Aliança Libertadora e a consagração do homem dos pampas.

Quebrada a política do café com leite, tivemos a Revolução de 1.932, a epopeia dos paulistas, a Constituição de 1.934, o Estado Novo em 1.937, porque a década era favorável às ditaduras, aparecendo Hitler e Mussolini como os senhores do mundo. ... Getulio Vargas, uma das mais controversas figuras dos últimos tempos, ainda por ser julgada pela serenidade da História, levou o País a um novo estagio com as leis trabalhistas, com o voto secreto e feminino, com a implantação da *siderurgia nacional*, embora muitas fossem suas falhas — o *continuidismo*, o *populismo*, o *nacionalismo* da Petrobrás. ... Apeado do poder ao término da II Grande Guerra, permanece como o pai dos pobres, como carisma, a ele retornando pelas urnas, depois de uma peregrinação eleitoral pelos quatro cantos do País, inclusive Piracicaba.

Volta que não deveria ter acontecido, porque outra era a situação do mundo. Daí, a tragédia de 24 de agosto de 1.954, o tiro no peito, à car-

ta testamento — "Saio da Vida para entrar na História". Daí o trauma sofrido pelo País, os dias difíceis que se lhe seguiram, os anos de demagogia como característica da existência brasileira, indeleveis para quantos têm os cabelos prateados. Faz vinte e três anos que o homem dos pampas, conduzido pela Revolução de 1.930 à presidência da República, desapareceu em tristes circunstâncias, fazendo a História de um longo período nacional.

Se Getulio Vargas foi ao extremo, em consequência do atentado de Toneleros, da corrupção que o levou à morte, abalando o Brasil de norte a sul, alguns anos mais tarde vê-se frustrado o País com a renúncia inesperada de Janio Quadros, a 25 de agosto de 1.961, depois de uma consagração de milhões de votos, demonstrativa do estado de esperança de todo um povo. São imponderáveis da História com que não se pode contar, os caminhos indezíveis da marcha da humanidade, fazendo-nos lembrar dos bancos da Escola Normal, com o mestre Antonio Pinto a nos explicar o acaso.

Hoje, decorridos treze anos da Revolução de 31 de Março, com Geisel pretendendo realizar as aspirações nativas de Democracia, a volta ao Estado de Direito, com eleições recolhendo a vontade do povo, seja em torno de civil, seja em torno de militar — o Duque de Caxias, patrono do Exército, é bem representativo do civilismo histórico de nossas Forças Armadas — não nos esqueçamos das lições destas últimas décadas, de como os homens não podem tudo, pois grande é a responsabilidade dos políticos, das autoridades, da inteligência caipira. Embora o Brasil tenha uma população para gerir a *res publica*, participando dos anseios de renovação pátria, é oportuno lembrar que tudo tem seu tempo, que as emoções nos podem atirar em ladeiras, retardando ou impossibilitando a realização do que mais almejamos, — um Brasil po-tência, dialogando de igual para igual, um Brasil democrático, fiel à própria formação, porque consciente de que o Universo é Unidade, sem deixar de ser Heterogeneidade.

PLANO DIRETOR

FRANCISCO SALGOT CASTILLON

Esbocei no artigo anterior uma pequena parte do muito que a natureza nos oferece como ensinamento.

Acredito ter deixado razoavelmente claro que o crescimento da cidade, igual ao de todo organismo vivo, está sujeito aos princípios naturais de flexibilidade e de proteção.

Sob pena de total fracasso, a aplicação desses princípios no planejamento urbano é indispensável.

O seu emprego significa, em termos práticos e genéricos, que um setor da cidade deve ser planejado de maneira que o seu crescimento seja possível sem que perturbe outros setores e, ao mesmo tempo, devem ser tomadas todas as medidas necessárias para proteger os valores estabelecidos.

Perfeitamente igual ao que ocorre na natureza, durante todo o crescimento orgânico dos vegetais, dos animais e do homem.

Um Plano Diretor que ignora esses princípios, contraria leis naturais.

É um arremedo. Se tentada a sua execução, pode ocasionar ainda um maior desequilíbrio urbano, tornando a reabilitação da cidade cada vez mais difícil de ser atingida.

E não poemas esquecer que a reabilitação do homem contemporâneo só será possível com a reabilitação urbana.

É importante portanto, fundamental mesmo, que o Plano Diretor assegure à cidade um crescimento sempre sadio mediante uma planificação "flexível" e estabilize os valores conquistados, com medidas de "proteção".

E tem mais.

Os ensinamentos da mãe natureza não ficam restritos a esses princípios.

Vejamus por exemplo o que nos revela o microscópio.

Não é preciso uma complicada manipulação para descobrir-se na vida orgânica dois fenômenos muito simples: a existência de células individuais e a correlação das mesmas no tecido celular.

Por si só, essa revelação pode parecer insignificante. É assombroso porém verificar que todo o universo, desde o microscópico até o macroscópico, é constituído pela dupla tendência dos indivíduos como tais e da sua correlação em um todo.

Aprofundando a análise e o estudo, aprendemos ainda que a vitalidade de todo organismo vivo depende, primeiro, da qualidade do indivíduo e, segundo, da qualidade da correlação.

Existem pois dois princípios básicos relativos a

as duas qualidades que impulsionam e mantem a vitalidade durante todo o curso dos fenômenos vitais: expressão e correlação.

As formas individuais são a "expressão" verdadeira do sentido que elas contêm e se agrupam sempre mantendo uma "correlação" orgânica.

Vamos supor que se pudesse acompanhar o crescimento de uma árvore a partir da semente e que isso pudesse ser feito ininterruptamente em cada uma de suas partes. Observaríamos bilhões de exemplares do tecido celular em formação, emergindo uns dos outros por sua própria e inerente potencialidade, segundo as leis características de cada espécie.

Se pudessemos seguir esse processo em duas espécies diferentes, como por exemplo, nos crescimentos de uma palmeira e de uma mangueira, veríamos dois mundos de formas distintas, próprias de cada curso de seu desenvolvimento, assim como na forma do tronco, dos ramos, e da folhagem. Em outros termos, descobriríamos dois ritmos diversos: um, próprio da palmeira, outro, próprio da mangueira. Não evidente é a diferença desses ritmos de crescimento, que à distância é possível distinguir a palmeira da mangueira. Tem formas completamente diversas, provenientes de seus caracteres rítmicos expressivos.

É lógico que esses caracteres rítmicos expressivos já se encontram em potencial nas sementes da palmeira e da mangueira, sendo de lá transmitidas às células agrupadas em correlação orgânica.

Essa observação não é válida só para os vegetais ou para qualquer outra espécie de vida orgânica. Mudando apenas a terminologia, ela é verdadeira para todas as manifestações formais da natureza.

É uma regra sem exceção, que inclui a cidade.

Nenhuma cidade é igual a outra.

Cada cidade tem a forma expressiva que lhe é inerente. Uma potencialidade própria. O planejamento deve respeitá-la e impulsioná-la.

O Plano Diretor de uma cidade, por melhores resultados que venha obtendo, não pode servir de base para o planejamento de outra.

Não sei se Campinas tem Plano Diretor. Vou supor só para exemplificar que sim e esteja funcionando bem. Querer transformar esse plano, mesmo com enxertos os mais imaginosos e criativos no Plano Diretor de Piracicaba é como insistir que da palmeira germine e cresça uma mangueira.

Toda cidade tem o seu ritmo expressivo de crescimento. Enxertar-lhe outro ritmo é desejar o nascimento de um monstro.

LINHA DIRETA

JOSÉ ABC

● Quando observamos a heroica luta dos municípios do Vale do Paranapanema em defesa do seu grande grande rio, lembramo-nos, mais amargurados, da triste sorte do nosso histórico rio Piracicaba. Nós, piracicabanos, que conhecemos de perto os caminhos da poluição, suas manhas, seus artifícios, seus malefícios e suas consequências, não podemos senão vibrar entusiasmados com a hercúlea batalha do povo que compõe os municípios do Paranapanema.

● Somos povos irmãos no sofrimento. Aqui, porque sofremos o resultado de toda a cadeia da poluição do nosso rio, Lá, porque sofrem o peso da ameaça da poluição. Estes, mais felizes do que nós, num aspecto. No Vale do Paranapanema, há como um exército coeso, valente e decidido, formando uma muralha humana contra a ameaça da invasão poluidora. Mais felizes, porque nós apenas podemos contar os mortos de uma batalha perdida.

● A Associação dos Defensores da Ecologia do Vale do Paranapanema — ADEVAP, une e representa os ideais de Angatuba, Arandu, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Capão Bonito, Cerqueira Cesar, Chavantes, Fartura, Ipaucu, Itai, Itapetininga, Itatinga, Manduri, Ourinhos, Paranapanema, Piraju, São Miguel Arcanjo, Salto Grande, Sarutaiá, Santa Bárbara do Rio Pardo, Sarapuí, Sorocaba, Taguai, Taquarituba, Tatui, Tejuapá e Timburi.

● "No princípio eram simples rumores. As pessoas comentavam, guardavam lá num canto, da memória, mas eles insistiam em voltar de vez em quando, teimosos e incomodos. Depois, porém, chegaram as máquinas. Arrancaram árvores, removeram milhares de toneladas de terra, acompanhadas à distância pela apreensão da gente do Vale. Incredulas, as pessoas se perguntavam: Então é verdade? Essa fabrica quer mesmo se instalar aqui? Na cabeceira do nosso rio? (...) As pessoas se procuraram. Conversaram. Discutiram a ameaça, pensaram nas maneiras de enfrentá-la. (...) Protestos, apelos, abaixo-assinados, manifestos, logo multiplicados em notícias de jornais e emissoras de rádio e televisão. Uma após outra, as Câmaras Municipais das cidades do Vale votaram moções dizendo NÃO à poluição. Os prefeitos e presidentes de Câmaras tomaram a mesma atitude, num apelo direto ao Governador Paulo Egydio Martins. Os representantes das nossas Câmaras buscaram contatos com as mais diversas autoridades e levaram a elas, pelos mais diferentes canais, os temores e as apreensões da região. (...) Agora todos já sabem que o Vale do Paranapanema está sempre de braços abertos para receber os que chegam para acrescentar — mas está pronto a repelir os que vêm para devastar. Agora todos já sabem que o que o Vale defende é o seu ar, a pureza das suas águas, a sua agricultura, os seus atrativos turísticos. Que o Vale luta pelo seu desenvolvimento, mas um desenvolvimento harmonioso, em que a agricultura, a industrialização e o lazer marchem paralelamente, sem conflitos e sem agressões à Natureza".

● O que os leitores acabam de ler, no tópico anterior, é uma síntese do editorial de abertura de um jornal tabloide, de 24 páginas, editado pelos municípios do Vale do Paranapanema, contando sobre a luta deflagrada contra a ameaça da poluição. E traz até mesmo o edital do I Concurso Escolar Sobre Ecologia, para premiar os cinco melhores trabalhos escolares sobre o tema "A Ecologia e o Vale do Paranapanema", prêmios que vão de 6 mil a dois mil cruzeiros. E o trabalho de conscientização, que alcança os escolares da 1.ª à 8.ª séries do L.º Grau, das escolas dos municípios do Vale do Paranapanema.

● "Nenhuma geração tem o direito de receber um rio preservado pelos seus antepassados e transmitir um lixo para as gerações futuras. Isto é muito mais do que algumas ações que aprendemos a caracterizar como grandes crimes históricos: o incêndio de uma Roma foi em parte corrigível pela sua reconstrução; mas um rio não se reconstrói, não se recupera". Extraído da moção aprovada pela Câmara Municipal de Itai.

● Mas, qual é a ameaça que paira sinistra sobre o rio Paranapanema? A ADEVAP formou-se para enfrentar a tudo e a todos os que venham a representar poluição para o grande rio. O adversário frontal e conhecido, no entanto, é a Braskraft, indústria de papel e celulose, que pretende implantar uma fabrica nas cabeceiras do Paranapanema. E o povo do Vale do Paranapanema sabe que precisa vencer desde o primeiro "round", para assegurar a vitória nessa luta. Se perder o primeiro assalto, para o primeiro oponente, as portas estarão escancaradas para a degradação ambiental do seu rio.

● Nós, à distância, acompanhamos interessados essa grande luta. Com simpatia para a causa desse povo irmão. E olhando desolados para o que resta do histórico e legendário rio Piracicaba, não podemos deixar de pedir a Deus que lhes conceda, aos municípios ribeirinhos do Paranapanema, a graça da vitória, plena e definitiva, contra a poluição do seu rio.